



Opinião | Ricardo Alban
Presidente da CNI afirma que reforma tributária aumentará a produtividade das empresas



ECONOMIA
Mauro Mendes critica reforma e descarta aumentar impostos em Mato Grosso



GOVERNANÇA, EMPRESAS & NEGÓCIOS

Mato Grosso S/A

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

ANO XXVII
DEZEMBRO/2023
R\$ 8,90

EDIÇÃO
Nº 335



SAÚDE DO CORAÇÃO

Época de final de ano aumenta o alerta para problemas cardiovasculares





SIMPLESMEN

**IPCM: Tudo que
empresários, governantes
e candidatos precisam para vencer.**



SÃO PAULO - IPCM
(11) 9 9733-4847

Alameda Santos nº 1827, CJ 112,
Cerqueira César, Edifício José
Bonifácio, São Paulo SP

BRASÍLIA - IPCM
(61) 3041-9580

SBS quadra 02 bloco E, sala 206,
sobreloja, Edifício Prime,
Asa Sul, Brasília DF

ITE VERDADE



PESQUISAS

Inteligência, Pesquisa,
Comunicação & Marketing

Com mais de 20 anos de experiência o
IPCM: Inteligência, Pesquisa, Comunicação & Marketing,
se atualiza e se moderniza.
Novos conceitos e tecnologias de ponta, passaram a ser
utilizados em levantamentos, pesquisas, discussões e
análises, garantindo as melhores estratégias, os caminhos
mais amplos e as verdades absolutas. Tudo isso é mais
segurança para lançar, contruir e solidificar empresas,
produtos e campanhas eleitorais. Venha vencer com a gente

CUIABÁ – IPCM
(65) 99215-1877

Av. Miguel Sutil, 8800 Bairro Duque de Caxias
Edifício Advanced Business, Salas 805/806
Cuiabá - MT.

Com saúde não se brinca

Dezembro chegou e é uma temporada de festejos, mas quem se lembra do coração? Nesta época do ano, a grande preocupação é com os acidentes de trânsito, mas um outro vilão que aumenta a demanda de acesso aos serviços de saúde é a Cardiologia. Nesta edição, nosso destaque são as dicas para que as pessoas possam cuidar da saúde do coração, e evitar problemas como infarto.

A edição deste mês também apresenta pautas relacionadas à reforma tributária, à indicação do ministro Flávio Dino para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal e os investimentos estaduais em obras de infraestrutura.

Boa leitura!



Hulda Rode, editora-geral

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Pedro Marques

EDITORA GERAL
Hulda Rode

ASSISTENTE DE MARKETING
E ADMINISTRATIVO
Isabela Ramos

EDITOR DE ARTE
Marco Antonio Raimundo

TEXTO
Cintia Borges, Débora Siqueira, Elisa Clavery, Guilherme Blatt, Kaio Rodrigues, Kassiana Bonissoni, Ligiani Silveira e Lucas Rodrigues

FOTOGRAFIA
Assessoria Sedec, Christiano Antonucci, Daniel B Meneses, Ligiani Silveira, Mayke Toscano e Secom-MT

FOTO DA CAPA
Divulgação

REVISÃO
Maria Lígia

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

RDM MATO GROSSO S/A
NÃO SE RESPONSABILIZA POR
MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE
NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE
A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS
ESPECIAIS PUBLICADAS NESTA
PUBLICAÇÃO SÃO DE COLABORAÇÃO
DE SEUS AUTORES E CEDIDAS
ESPONTANEAMENTE, SEM FINS
LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

A REVISTA RDM MATO GROSSO S/A
É UMA PUBLICAÇÃO



ÍNDICE | Dezembro 2023



08 | CAPA SAÚDE DO CORAÇÃO

Dra. Valéria Santos, médica cardiologista fala sobre a saúde do coração

06 | Opinião – Ricardo Alban

12 | Fatos & Gente – Hulda Rode

18 | Infraestrutura

20 | Direto de Brasília – João Pedro Marques

22 | Economia

24 | Mato Grosso

26 | Política

28 | Governança



Mudou e precisa de um
Sistema de Segurança inteligente?
Conte com a New Line



Reforma tributária traz competitividade para o país

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, afirma que a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 45/2019, da reforma tributária, pelo Senado, pode trazer um salto de competitividade para o Brasil. Com a mudança, o país ficará mais perto de ter um sistema tributário moderno, eficiente e mais transparente, que favorece o empreendedorismo, o investimento e o comércio exterior, avalia Alban.

“A proposta aprovada no Senado é resultado de um extenso debate e do esforço para acomodar diferentes demandas. Acreditamos que foi a reforma possível do ponto de vista político, mas podemos dizer que, sem dúvidas, é uma vitória para toda a sociedade”, disse.

Para o presidente da CNI, a simplificação será positiva para todos. “O setor produtivo passará a conviver com um sistema tributário mais eficiente, baseado em um IVA (Imposto sobre Valor Agregado) de boa qualidade, com reflexos positivos sobre investimento, crescimento econômico, criação de emprego e renda. Ganha quem produz e quem consome”.

Quando entrar em vigor, o novo modelo eliminará várias distorções da atual tributação sobre o consumo, explica Alban. Tributos obsoletos - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS/Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza)- serão substituídos por outros 2: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), dos Estados e municípios, e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), da União. O IBS e a CBS estão alinhados às melhores práticas internacionais.

As principais vantagens do novo modelo são a redução significativa da cumulatividade, a garantia de restituição rápida dos saldos credores de IBS e CBS, o menor custo com burocracia para o pagamento dos impostos, a simplificação, a redução da litigiosidade e a desoneração dos investimentos e das exportações.

Destaca-se que, atualmente, os produtos industriais ficam, em média, 7,4% mais caros por

causa da cumulatividade. Esse modelo penaliza a competitividade dos produtos, tanto nas exportações quanto na disputa com as mercadorias importadas.

EXCEÇÕES À ALÍQUOTA PADRÃO SÃO AMPLAS

Apesar de considerar a reforma tributária bastante positiva, a CNI entende que houve excesso no número de atividades com alíquota reduzida de IBS e CBS, bem como aquelas contempladas com regime específico. Esse número elevado de exceções resultará em uma alíquota padrão mais alta de IBS e CBS. A lógica mostra que se uns vão pagar menos, outros vão pagar mais, com o aumento da alíquota padrão de IBS e CBS.

O aumento da alíquota prejudica todas as atividades econômicas sujeitas ao regramento geral e, evidentemente, os consumidores, explica a confederação.

Inicialmente, a CNI defendia que a alíquota do IVA fosse uniforme, onerando da mesma forma o consumo de todos os bens e serviços. Essa é a melhor prática. Entretanto, a CNI analisa que, como o debate político levou à opção por desonerar o consumo de certos bens e serviços, a escolha dessas exceções à alíquota padrão deveria ser balizada pela experiência internacional. Esta contempla apenas bens e serviços específicos e entendidos como essenciais para a população, como serviços de saúde, educação e transporte coletivo de passageiros, bem como medicamentos, produtos agropecuários in natura, alimentos da cesta básica e produtos de higiene

pessoal.

IMPOSTO SELETIVO NÃO DEVERIA INCIDIR SOBRE INSUMOS

O imposto seletivo proposto pela reforma complementa o modelo de IVA, como uma forma de desestimular o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente –prática observada em diversos países do mundo. Porém, a CNI entende que o tributo deve incidir apenas sobre bens e serviços destinados ao consumo final.

Por isso, reitera ser fundamental corrigir esse ponto para assegurar a vedação, expressa, da incidência do

“O setor produtivo passará a conviver com um sistema tributário mais eficiente, baseado em um IVA (Imposto sobre Valor Agregado) de boa qualidade, com reflexos positivos sobre investimento, crescimento econômico, criação de emprego e renda. Ganha quem produz e quem consome”



imposto sobre qualquer insumo usado pelas empresas, de modo a evitar a cumulatividade, que é um dos principais problemas que a reforma busca resolver.

Nesse sentido, também deve ser retirada do texto a previsão explícita de incidência sobre atividades extrativas, que preponderantemente se convertem em insumos das cadeias produtivas.

OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Redução significativa da cumulatividade: as distorções do sistema tributário atual trazem uma tributação extra e oculta, conhecida como “resíduo tributário”, que se acumula ao longo da cadeia produtiva de todos os setores. No atual sistema, os resíduos tributários (ligados a PIS/Cofins, IPI, ICMS e ISS) representam, em média, 9,7% dos preços. Dentre os setores, o acúmulo de resíduos varia: 12% na agropecuária; 11,6% nos serviços; e 7,4% na indústria. Essa distorção pune as empresas brasileiras na hora de exportar, uma vez que o resíduo tributário também acaba sendo exportado e torna os produtos brasileiros mais caros. Também afeta a competitividade do produto brasileiro no mercado interno, já que os importados chegam ao país sem qualquer resíduo. Com a reforma tributária, essa cumulatividade acaba, o que aumenta a competitividade das exportações brasileiras e dos produtos nacionais no mercado interno.

Restituição rápida dos saldos credores: o modelo atual não garante a devolução nem prevê prazo para a restituição do imposto pago a mais pelas empresas. Essa distorção acaba se convertendo em custo e prejudica, especialmente, as empresas exportadoras -

que detêm o maior volume de saldos credores. A reforma tributária garantirá a restituição dos saldos credores de CBS, além de conferir agilidade a esse processo.

Simplificação e redução de custos: a reforma tributária reduzirá os custos operacionais das empresas e o contencioso tributário. O IBS e a CBS terão regras muito mais simples que os atuais tributos incidentes sobre consumo e, melhor ainda, as regras serão as mesmas para o IBS e a CBS. Atualmente, o imposto estadual, ICMS, tem 27 legislações tributárias, e o imposto municipal, ISS, tem mais de 5,5 mil legislações tributárias.

Transparência: as distorções e a complexidade do sistema tributário atual fazem com que ninguém saiba o quanto efetivamente está se pagando em tributos sobre qualquer bem ou serviço consumido. Há incidência de tributo sobre outro tributo, a incidência de imposto sobre o mesmo e a existência do resíduo tributário. Essas e outras distorções fazem com que a alíquota efetivamente paga pelo consumidor seja superior às alíquotas nominais, aquelas que aparecem na nota fiscal. O novo modelo permitirá que os cidadãos saibam exatamente quanto pagam de tributos sobre tudo que consomem.

Crescimento econômico e renda: a adoção do IVA tornará o sistema tributário brasileiro mais eficiente, aumentando a produtividade das empresas. A previsão é de crescimento adicional de 12% no PIB (Produto Interno Bruto), nos próximos 15 anos. O maior crescimento econômico, por sua vez, se traduz em mais empregos e renda para a população.

Ricardo Alban é presidente da CNI

Cuide do seu coração

Especialista traz orientações sobre a saúde cardiovascular em temporada com excessos alimentares, consumo de álcool e até mesmo estresse durante as festas de final de ano

Kaio Rodrigues

Com a chegada do final de ano, surge também uma temporada repleta de confraternizações, seja em família, com colegas de trabalho ou com amigos, e isso significa mesas fartas de comidas deliciosas, além das bebidas. Entretanto, enquanto todos se preparam para desfrutar de tudo isso, é preciso se atentar à saúde do coração.

Existem medidas simples que podem ser adotadas para garantir que o coração continue saudável durante as comemorações. Por isso, a conscientização sobre práticas saudáveis e a implementação de hábitos benéficos se tornam ainda mais cruciais para prevenir complicações.

Buscando trazer informações para que as pessoas possam ter um final de ano tranquilo, a reportagem conversou com a Dra. Valéria Santos, formada em medicina pela Universidade do Estado do Pará, com especialização em clínica médica, cardiologia e que atua em hemodinâmica e cardiologia intervencionista.

Ela trouxe dicas fundamentais para que a saúde do coração seja preservada durante as festas, já que elas, geralmente, vêm acompanhadas de excessos alimentares, consumo de álcool e as vezes até um estresse maior por conta dos preparativos. Confira a entrevista:

Quais são os principais cuidados que os pacientes com problemas cardíacos devem ter durante as festas de final de ano para preservar a saúde do coração?

Para tentar amenizar as situações de risco cardiovascular aumentado, com certeza, ter feito avaliação cardiológica prévia ou validade há menos de um ano faz a diferença. Além de manter a ali-

mentação e a ingestão de álcool como nos períodos normais, ou seja, sem excesso. Evitar lugares com extremos de temperatura, nem muito quentes ou muito frios e, principalmente, não deixar de tomar nenhum dia as medicações habituais, mesmo em caso de uso de álcool.

Quais recomendações espe-

cíficas você daria em relação à dieta durante as festividades, considerando os alimentos comumente consumidos nessa época e sua influência na saúde cardiovascular?

Primeiramente, e mais importante: não se prive de comer seus pratos favoritos de final de ano. Coma, se divirta, confraternize e aproveite cada segundo desses momentos importantes em família e com os amigos. Mas lembre-se o equilíbrio é fundamental. Como no transcorrer do ano inteiro, evite o excesso de sal e gorduras. Prefira entradas assadas ou com frutas e legumes, como aquela salada bem colorida. Lembre-se, por exemplo, dos benefícios, da lentilha — que traz sorte inclusive na saúde! Com relação às sobremesas, prefira as com frutas naturais. Ainda mais no nosso estado, onde somos tão ricos. E, atenção: mantenha-se hidratado! Muitas vezes a sede pode trazer uma falsa impressão de fome. Comer "um pouquinho de cada coisa" é o segredo.

O consumo de álcool pode afetar a saúde do coração. Quais são as orientações para um consumo moderado e quais os efeitos do

**Dra. Valéria Santos
é cardiologista e
tem formação em
medicina pela UEPA**



“Viva agora, mas lembre-se que em tudo há consequências. Portanto, o segredo é a moderação. Tenha moderação e viva mais e melhor”, explica a médica cardiologista Dra. Valéria Santos



álcool no sistema cardiovascular?

Todos os tipos de bebidas alcoólicas, independente do teor alcoólico e do processo de produção, quando ingeridas em grande quantidade podem sobrecarregar o organismo. O álcool é uma substância psicoativa e nociva que pode causar danos significativos ao corpo humano. Seu consumo é um importante fator de risco evitável para doenças crônicas não transmissíveis, incluindo doenças cardiovasculares, doenças digestivas e lesões intencionais e não intencionais, e para várias doenças infecciosas.

Estudos mostraram que mesmo pequenas quantidades de álcool podem aumentar o risco de doença cardiovascular de uma pessoa, incluindo doença coronariana, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, doença cardíaca hipertensiva, cardiomiopatia, fibrilação atrial e aneurisma. Até o momento, nenhuma correlação confiável foi encontrada entre o consumo moderado de álcool e um menor risco de doença cardiovascular.

Como equilibrar a participação nas festas com uma rotina de exercícios adequada para manter a saúde do coração?

Neste quesito, eu recomendo o que eu sempre faço: priorize-se. Coloque sua saúde em primeiro lugar na sua agenda! A melhor dica para aproveitar as delícias de fim de ano sem interferir brutalmente nas atividades físicas e performances vale também para todos os compromissos em geral: tenha uma agenda onde você possa marcar suas obrigações e compromisso consigo mesmo. Reserve um tempo para você. Faça suas atividades, medite e depois permita-se sair um pouquinho da rotina.

Quais estratégias você recomenda para lidar com o estresse e

a ansiedade durante as festas, sabendo que esses fatores podem impactar diretamente a saúde cardiovascular?

Realmente, esta é uma grande questão. Mas, inicialmente, tente entender a situação. A ansiedade é uma sensação normal e nem sempre ruim. Ela faz parte do instinto de proteção, pois dispara para deixar o cérebro mais ligado em situações de perigo ou estresse, tomando consciência do aumento das pressões externas, fica mais fácil entender que essa fase é passageira e, dessa forma, manter a calma. Dedique alguns minutos a pensar sobre as conquistas, os planos que deram certo e as surpresas boas do ano que passou. Foque no presente. Mantenha boa alimentação e a prática de atividade física. Viva o hoje.

Há algum conselho específico para pacientes que estão sob tratamento ou acompanhamento cardiológico durante esse período de festas?

Sim. Independentemente do que possa vir a acontecer: esqueça de tomar banho, mas não esqueça de seus remédios! A despeito do que for praticar, seja uma viagem, uma festa ou qualquer outra atividade que fuja da rotina, mantenha sua medicação em dia. Fale com o seu médico antes das festas para que sua receita seja a mais atual possível.

Quais são os sinais de alerta que indicam a necessidade de buscar atendimento médico imediato durante as festas, especialmente para aqueles com histórico de problemas cardíacos?

Especificamente em relação às doenças cardiológicas, a mais temida, indubitavelmente é o infarto agudo do miocárdio. Portanto, de maneira clássica, chama atenção a dor ou desconforto no centro do peito, podendo irradiar ou não para os braços, em especial o braço esquerdo, costas e região inferior do

rosto (região mandibular). No entanto, grupos especiais como idosos, mulheres e diabéticos, podem dar sinais atípicos como: enjoo, sensação de plenitude gástrica (empachamento), desmaio, tonturas, palpitações e falta de ar. Nessas situações, sem dúvidas, procurar atendimento imediato.

Além dos aspectos alimentares e de exercício, quais outros aspectos da saúde geral devem ser considerados para manter um coração saudável durante as celebrações de fim de ano?

Em resumo, estar com o "check-up" em dia, manter o uso de medicações contínuas, repousar adequadamente, manter-se hidratado, evitar extremos de calor, não fumar (nem "aquele da modinha") seriam outros aspectos importantes para a manutenção da saúde cardiovascular.

Qual é a importância do descanso e de uma boa qualidade de sono na saúde do coração e como as pessoas podem garantir esse descanso durante as festas de final de ano?

Ficar sem repousar adequadamente pode causar, sim, alguns problemas na saúde cardiovascular, como o aumento da pressão arterial, isquemia e arritmias cardíacas. O coração pode ficar mais rápido e irregular, já que a falta de sono deixa a pessoa com uma carga de adrenalina aumentada por mais tempo, que é a principal causa desses problemas.

Que conselhos gerais você daria para que as pessoas possam desfrutar das festas sem comprometer a saúde do coração?

Como eu sempre digo aos meus pacientes: viva agora, mas lembre-se que em tudo há consequências. Portanto, o segredo é a moderação. Tenha moderação e viva mais e melhor! ●

Intermat investe em transformação digital para acelerar escrituras urbanas e rurais

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) está comprometido em modernizar os serviços oferecidos à população. Com uma série de ações já realizadas, a autarquia está investindo fortemente em transformação digital visando a melhoria do atendimento ao cidadão e em intensificar os processos de Regularização Fundiária Urbana e Rural no Estado de Mato Grosso.

Os projetos de tecnologia integram o Programa de Modernização do Intermat, com diversas fontes de captação de recursos, como é o caso do Fundo Amazônia/BNDES, em que estão sendo executados cerca de R\$ 13,5 milhões, sob coordenação da Casa Civil, e em alinhamento ao Programa Terra a Limpo.

O Intermat atua via cooperação técnica, onde a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) orienta e viabiliza os trabalhos, que envolvem, ainda, a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) para soluções, infraestrutura e serviços de TIC. Essa parceria é importante para garantir a melhoria na prestação de serviços ao cidadão, com eficiência e menor custo.



Divulgação

Projetos do Corpo de Bombeiros beneficiam 2,4 mil crianças

Os projetos sociais do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso beneficiaram 2.409 crianças e adolescentes ao longo de 2023, em todo o estado. Indiretamente, a corporação estima que mais de 30 mil pessoas foram alcançadas com a execução dos projetos.

Neste ano, seis projetos estiveram em vigor em 38 municípios mato-grossenses. São eles: Bombeiros do Futuro, Musicalizar, Karabom, Bombeiros nas Escolas, Atletas do Fogo e Banda Musical Juvenil. Somente o Bombeiros do Futuro beneficiou 1.504 crianças.



Divulgação

BR-163 sobe 80 posições no ranking de melhores rodovias

Os investimentos do Governo de Mato Grosso em obras e manutenção na BR-163/364, após assumir a concessão, refletiram no resultado positivo na Pesquisa CNT de Rodovias 2023. A rodovia recebeu classificação como “Boa” no estado geral e no pavimento, demonstrando uma evolução em comparação com a pesquisa de 2022, em que foi apontada como “Regular”.

O trecho da BR-163 em Mato Grosso subiu 80 posições no ranking geral das rodovias avaliadas, passando da 213ª posição (em 2022) para a 133ª entre as 520 vias percorridas e inspecionadas. Outro dado que demonstra a melhoria no pavimento da BR-163 no Estado é a avaliação da Condição de Rolamento, citada como 100% adequada.

Este ano ocorreu a troca de controle acionário da concessão da BR-163 e a Nova Rota do Oeste passou a ter como acionista a MT Par, empresa de economia mista do Governo de Mato Grosso, que investe R\$ 1,6 bilhão para garantir obras de melhoria na BR-163.



Divulgação



Divulgação

MT será beneficiado com projeto de lei que prorroga incentivos da Sudam até 2028

Mato Grosso será beneficiado com a sanção do projeto de lei que prorroga até o fim de 2028 os incentivos fiscais para empresas nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e seguiu para sanção presidencial.

“É um importante incentivo do governo federal para a região aqui de Mato Grosso, que está dentro da área da Sudam, onde aquilo que as pessoas jurídicas, as empresas, iriam pagar de imposto de renda, um percentual disso, eles podem reverter em termos de investimento. Esse é um recurso que sempre ajudou o Mato Grosso e os empresários”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

www.rdmonline.com.br

RDM DIRETO DE
BRASÍLIA

Por JOÃO PEDRO MARQUES





Divulgação

Desenvolve MT estreita relacionamento com a Facmat

A Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso, Desenvolve MT, estabeleceu uma parceria com a Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Mato Grosso (Facmat) com o objetivo de facilitar a aproximação entre as entidades e aprimorar a gestão de crédito oferecida aos associados.

A colaboração foi formalizada durante um encontro,

em Cuiabá, entre o diretor de Crédito da Desenvolve MT, o administrador Hélio Tito Simões de Arruda, e o presidente da Facmat, Jonas Alves. Durante o encontro, Hélio Tito destacou que a agência tem se empenhado em atender às demandas dos empresários por meio do crédito subsidiado destinado às Associações Comerciais, vinculadas à Facmat.

Governo de MT vence prêmio do Consórcio Brasil Central

O Governo de Mato Grosso ficou em primeiro lugar no ranking geral do prêmio Boas Práticas do Consórcio Brasil Central (BrC). A Plataforma Unificada de Serviços Digitais (MT.GOV), gerenciada pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), venceu a categoria Gestão Pública, seguida do projeto de Monitoramento e Avaliação Digital de Políticas Públicas (Monitora).

O prêmio contou com a participação das sete unidades federativas que fazem parte do BrC. O prêmio reconhece inovações e excelência nos serviços públicos e promove a competitividade entre os consorciados.

A plataforma Unificada promove a oferta de serviços mais simples e ágeis na palma das mãos dos cidadãos. O Monitora acompanha e avalia digitalmente todas as políticas públicas que garantam o exercício pleno da cidadania.



Divulgação



SEGURANÇA só é eficaz,
quando a manutenção
também está em dia.



SEU MELHOR
ESTILO ESTÁ EM
SORRISO



CASAPRADO.COM.BR



CASA  PRADO

AV. BLUMENAU SUL, 3065
CENTRO NORTE



Governo investe R\$ 967 milhões para melhorar asfalto em Várzea Grande

Dentre os investimentos estão a construção da Estação de Tratamento de Água e a ponte que liga o Parque do Lago ao Parque Atalaia, em Cuiabá

Guilherme Blatt

O município de Várzea Grande recebe investimentos de R\$ 967 milhões, do Governo de Mato Grosso, em obras de infraestrutura. São recursos aplicados na mobilidade urbana, melhoria de asfalto nos bairros, iluminação

pública, habitação e fornecimento de água.

Uma das principais demandas de Várzea Grande, a falta de água foi objeto de um convênio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) com a Prefeitura, por meio do qual foi

feito o repasse de R\$ 26,9 milhões para a construção de uma Estação de Tratamento de Água na Barra do Pari. O município é o responsável por executar as obras.

A ETA tem capacidade para captar 250 litros de água por segundo e conta



Governador Mauro Mendes lança obras de pavimentação urbana em Várzea Grande

Uma das principais demandas de Várzea Grande, a falta de água foi objeto de um convênio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) com a Prefeitura, por meio do qual foi feito o repasse de R\$ 26,9 milhões para a construção de uma Estação de Tratamento de Água na Barra do Pari. O município é o responsável por executar as obras

A Sinfra-MT também firmou convênios para implantação de asfalto na Rua Nova Esperança, do bairro Boa Esperança, e no bairro Alto Bela Vista, com repasse de R\$ 6,7 milhões.

Também em parceria com a Prefeitura, o Estado está levando iluminação pública com luminárias de LED para Várzea Grande. Foram entregues 23.856 luminárias, com um custo estimado em R\$ 20,2 milhões. As luminárias já estão instaladas em avenidas importantes, como 31 de Março e Júlio Campos, e em bairros como Jardim Glória, Figueirinha, Jardim Paula, Panorama, Itororó e São Matheus.

MOBILIDADE

Para melhorar o trânsito na cidade, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística está realizando as obras para implantar BRT, passando por Várzea Grande e Cuiabá. A obra foi contratada por R\$ 468.031.500,00.

As principais obras de concretagem nas Avenidas da FEB e João Ponce de Arruda devem terminar em 20 de dezembro, mas as obras continuarão até o segundo semestre de 2024, com a construção das estações, recapeamento das vias, melhorias em calçadas e a construção de um novo terminal de Integração.

Com o BRT, a expectativa é que uma viagem entre Várzea Grande e o Centro de Cuiabá possa ser realizada em 42 minutos por meio da Linha Expressa, trazendo um incentivo ao uso do transporte público, que será realizado em veículos novos e elétricos, sem emissão de poluentes e sem ruídos.

Outra obra importante é a construção da nova ponte sobre o Rio Cuiabá,

no bairro Parque do Lago. Essa será uma nova ligação entre as duas cidades, desfogando o trânsito na região da ponte Sérgio Motta e beneficiando toda a área do Grande Cristo Rei. A ponte e o acesso recebem um investimento de R\$ 71,8 milhões.

A duplicação da Avenida Filinto Muller, finalizada em 2020 (R\$ 22,4 milhões), e Avenida Chapéu do Sol (R\$ 14,5 milhões), em uma nova área de desenvolvimento da cidade, são outros dos investimentos finalizados pela atual gestão.

O rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande é outro importante investimento para a cidade. O primeiro trecho de 21 km, ligando a BR-364 no município até a MT-251, na capital, está em andamento, com um investimento de R\$ 206 milhões.

O rodoanel vai ajudar a desafogar o trânsito dentro da cidade, inclusive diminuindo o fluxo de caminhões na Rodovia dos Imigrantes, que corta alguns bairros da cidade industrial.

HABITAÇÃO

A atual gestão repassou R\$ 8,2 milhões para a retomada das obras no Residencial Santa Bárbara (já entregue) e Colinas Douradas (em andamento). O valor vai garantir a entrega de 2.424 moradias do programa federal de habitação para famílias carentes, que começaram em 2013.

Por fim, a Sinfra-MT assinou a ordem de serviço para retomada das obras no COT do Pari. O local, previsto inicialmente para a Copa do Mundo de 2014, será transformado em um Centro de Treinamento das Forças de Segurança, trazendo melhorias para toda a região. ●

Marina Silva é eleita como influente para a ciência

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva, foi eleita uma das dez pessoas mais influentes no mundo para a ciência pela revista Nature, uma das principais publicações científicas internacionais. A Nature descreveu a ministra como “protetora da Amazônia” e em um ano de más notícias ambientais, com aquecimento global recorde, ondas de calor escaldantes e incêndios, Marina Silva transmitiu uma mensagem de esperança: anunciou que houve uma queda de 43% nos alertas de desmatamento com base em imagens de satélite da floresta amazônica entre janeiro e julho de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.



Divulgação

Barroso e Gilmar Mendes defendem adoção do semipresidencialismo no Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e o ministro Gilmar Mendes defenderam a adoção do sistema semipresidencialista no Brasil. As declarações foram dadas durante o lançamento do livro “Semipresidencialismo no Brasil”, de João Victor Prasser, assessor da presidência do Tribunal de Contas da União (TCU) e mestre em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para o decano do STF, Gilmar Mendes, classificou o debate sobre o tema como primordial. “A grave crise institucional que hoje atormenta o país não deixa dúvida que é primordial repensar as formas pelas quais o Estado brasileiro é regido. Temos tido várias falhas na governança e na governabilidade”, afirmou Gilmar.



Divulgação

Senado aprova indicação de Flávio Dino para ministro do STF

O plenário do Senado aprovou a indicação de Flávio Dino para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ministro da Justiça e Segurança Pública do governo federal, Dino foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga aberta com a aposentadoria da ex-ministra Rosa Weber. Foram 47 votos favoráveis, 31 votos contrários e duas abstenções. Essa foi a última etapa antes da confirmação de Dino como novo magistrado.

O atual ministro da Justiça e Segurança Pública, e agora futuro ministro do STF, é formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com mestrado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



Divulgação



Divulgação

Brasil registra 932 conflitos decorrentes da mineração

O Brasil registrou 932 conflitos oriundos da mineração, superando os 840 verificados no ano anterior. Os embates foram identificados em 792 localidades, número 22,9% maior do que o observado em 2021 (644), e envolveram 688.573 pessoas, sendo a maioria indígenas e trabalhadores.

Esses são alguns dos dados que constam de relatório produzido pelo Comitê Nacional em Defesa dos Territórios

Frente à Mineração. O comitê busca, com a iniciativa, explicitar os impactos ambientais e as violações de direitos que decorrem da atividade minerária no país, "sobretudo no contexto atual de desregulamentação das políticas ambientais, de proposta de abertura de novas áreas para mineração e de incentivo ao garimpo de forma institucionalizada".

Banco Central quer fechar a Selic a 11,75% em 2023



Divulgação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem a expectativa de reduzir a taxa básica de juros, a Selic para 11,75% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado. Este deverá ser o quarto realizado em 2023, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário (juros que desestimulam a economia). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Para o ano que vem, a estimativa dos analistas é que as reduções continuem, em menor medida, e que a Selic encerre 2024 em 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano.

Mendes critica reforma e descarta aumentar impostos em Mato Grosso

Aumento ocorrerá em alguns Estados por conta de compensação estabelecida na Reforma Tributária

Cintia Borges

O governador Mauro Mendes (União) anunciou que Mato Grosso não elevará a alíquota de ICMS (imposto estadual), a exemplo de outros estados brasileiros. A possibilidade chegou a ser levantada pelo Executivo, por conta de um trecho do texto da Reforma Tributária aprovada no Senado.

Mendes afirmou que a decisão foi tomada após reunião com os secretários Rogério Galo (Fazenda), Fábio Garcia (Casa Civil), o governador em exercício Otaviano Pivetta (Republicanos) e o suplente de senador Mauro Carvalho.

“Nós decidimos juntos que o Estado de Mato Grosso não vai entrar nessa guerra fiscal ao contrário, ou seja, elevando impostos para preservar uma regra que, a meu ver, é equivocada”, afirmou.

Executivos estaduais de todo País estão se movimentando para aumentar a alíquota por conta do trecho da Reforma Tributária que estabelece que os recursos do IBS (Imposto sobre Bens e Serviço) deverão ser encaminhados aos estados

com base na receita média dos anos de 2024 a 2028. Desta forma, os Estados vão aumentar seus impostos de modo a receberem mais recursos no futuro.

A proposta de emenda constitucional aprovada no Senado teve modificações e retornou para análise na Câmara Federal.

SUGESTÃO DE MUDANÇAS

Mendes afirmou que irá a Brasília dialogar com deputados para que o dispositivo das compensações seja derrubado. “Não é crível que a primeira consequência prática da reforma seja o aumento da carga tributária. Para isso, peço ao Congresso Nacional que reveja esta regra”, disse.

A sugestão de Mendes é que a compensação seja feita pela média dos impostos já arrecadados entre os anos de 2021 e 2022.

“Aí, não teremos essa corrida que está acontecendo nos estados Brasileiros para aumentar o ICMS. Mato Grosso não vai fazer, vamos permanecer na alíquota de 17%”, afirmou. •

Executivos estaduais de todo País estão se movimentando para aumentar a alíquota por conta do trecho da Reforma Tributária que estabelece que os recursos do IBS deverão ser encaminhados aos estados com base na receita média dos anos de 2024 a 2028. Desta forma, os Estados vão aumentar seus impostos de modo a receberem mais recursos no futuro



**o governador
Mauro Mendes**

Mauro Mendes defendeu produtores em evento do setor industrial

"Não podemos aceitar que empresas de fora, ou brasileiras, desrespeitem nosso Código Florestal", cobra governador

Lucas Rodrigues

O governador Mauro Mendes defendeu que as empresas estrangeiras e brasileiras respeitem o Código Florestal e não adotem iniciativas que imponham restrições aos produtores rurais, a exemplo da moratória da soja e da carne.

A defesa ocorreu durante evento promovido pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), no âmbito da 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 28.

A moratória restringe a compra de soja e carne de produtores mato-grossenses, que abriram áreas legalmente a partir de 2008. Algumas empresas exportadoras têm adotado a prática por pressão de países da Europa, que é concorrente do Brasil na produção de alimentos.

"Não podemos aceitar que algumas empresas mundiais, até mesmo brasileiras, estabeleçam regras e

normas que desrespeitem as leis brasileiras, o Código Florestal brasileiro, que é um dos mais requintados, sofisticados, robustos e restritivos mecanismos de proteção ao meio ambiente de nosso país", pontuou.

Mauro explicou que a absoluta maioria dos produtores de Mato Grosso age na legalidade, abrindo áreas apenas dentro do perímetro permitido. No caso das áreas na Amazônia, por exemplo, o produtor só pode usar 20% da sua propriedade e precisa manter os 80% restantes inteiramente preservados.

"Há empresas que não estão respeitando isso e tentam estabelecer regras muito mais restritivas do que aquilo que está na lei. Muitas consequências dramáticas já estão acontecendo, com produtores vivendo a incerteza da venda daquilo que produzem. E mais consequências poderão acontecer se

essas empresas não respeitarem o Código Florestal brasileiro e os marcos estabelecidos pela nossa legislação", afirmou, endereçando a fala ao presidente da Câmara, Arthur Lira, para que possa travar esse debate no Congresso Nacional.

Também participaram do evento: Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Saleh Ahmad Salem Alzaraim Alsuwaidi, embaixador dos Emirados Árabes Unidos no Brasil; deputado federal Arthur Lira, presi-

Secom-MT





Governador Mauro Mendes defendeu que as empresas estrangeiras e brasileiras respeitem o Código Florestal

"Não podemos aceitar que algumas empresas mundiais, até mesmo brasileiras, estabeleçam regras e normas que desrespeitem as leis brasileiras, o Código Florestal brasileiro, que é um dos mais requintados, sofisticados, robustos e restritivos mecanismos de proteção ao meio ambiente de nosso país", pontuou Mauro Mendes

dente da Câmara dos Deputados; senador Veneziano Vital do Rêgo, vice-presidente do Senado Federal; Sidney Leon Romeiro, embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos; Osmar Chohfi, presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira; Helder Barbalho, governador do Pará; César Miranda, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso; Paulo Araújo, deputado estadual; e Silvio Rangel, presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso. ●

A lei Kandir entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024

Câmara aprova projeto que isenta de ICMS mercadoria transferida entre estados por uma mesma empresa



Hoje, Lei Kandir prevê aplicação do imposto mesmo se produtor for transferido para depósito de mesmo dono. Mudança teve 395 votos a favor e 20 contrários e segue para sanção

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

Por 395 votos a 20, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que acaba com a cobrança de ICMS em mercadorias transferidas pela mesma empresa de um estado para o outro. A matéria, que já foi aprovada pelo Senado, segue para sanção presidencial.

O texto altera a Lei Kandir, que hoje prevê que a aplicação do imposto mesmo se o produto for transferido para o depósito de uma

mesma empresa em outra unidade da federação.

O projeto se adequa à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu pela inconstitucionalidade o trecho da lei original que propunha a cobrança do ICMS na transferência de mercadorias.

Para o relator do assunto no STF, ministro Edson Fachin, a cobrança do imposto não fazia sentido, uma vez que não havia transferência de propriedade dos produtos.

“Não incide ICMS no desloca-

mento de bens de um estabelecimento para outro do mesmo contribuinte localizados em estados distintos, visto não haver a transferência da titularidade ou a realização de ato de mercancia”, afirmou Fachin.

Seguindo a decisão do Supremo, o projeto também prevê que a medida valerá a partir de 2024.

“Se um produto fabricado em Goiás for trazido para Brasília, vai-se pagar imposto na transferência, mesmo sendo para o mesmo CNPJ, mesma loja. Ou seja, aquela loja não vendeu o produto, ela transferiu seu estoque de um Estado para outro. Então, deve-se pagar imposto na hora da venda do produto e não quando da transferência, em sendo o mesmo CNPJ. Mas isso acaba acontecendo”, disse o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA).

“Esse não é problema de governo ou de oposição, trata-se de justiça fiscal com os Estados e, principalmente, com o empreendedor, principalmente com aquele obrigado a entrar na Justiça para garantir seu direito”.

O texto também dá a alternativa ao contribuinte de submeter à tributação as transferências de mercadorias entre estabelecimentos, nos moldes atuais para facilitar o aproveitamento dos créditos tributários.●

“Não incide ICMS no deslocamento de bens de um estabelecimento para outro do mesmo contribuinte localizados em estados distintos, visto não haver a transferência da titularidade ou a realização de ato de mercancia”, afirmou o relator do assunto no STF, ministro Edson Fachin

Divulgação

MTPrev adere ao Programa de Integridade Pública do Governo de MT

A adesão ao "Integridade MT" impõe a exigência de elaborar, executar e monitorar seu plano de integridade

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

O Mato Grosso Previdência (MTPrev) aderiu ao Programa de Integridade Pública do Governo de Mato Grosso (Integridade MT). A formalização se deu em reunião entre o secretário controlador-geral do Estado, Paulo Farias, o diretor-presidente do MTPrev, Elliton Oliveira de Souza, e as equipes técnicas envolvidas no assunto.

A adesão estava no radar do MTPrev desde o lançamento do Programa Integridade MT, visto que a instituição já havia iniciado a estruturação de uma política de integridade por exigência do Pró-Gestão, programa de certificação do Governo Federal que reconhece as boas práticas de gestão adotadas pelos Regimes Próprios de Previdência (RPP) dos estados e municípios.

“Em 2021, conseguimos a certificação no Nível III do Pró-Gestão (são IV níveis no total). Uma das mudan-

ças necessárias foi a criação de uma Unidade de Compliance no MTPrev. Então, já temos trabalhado neste assunto há um tempo. Por isso, pelo que já adiantamos aqui, a elaboração do plano de integridade vai ser um processo rápido, com pequenas adequações a serem repassadas pela CGE. A adesão e a implementação do plano de integridade vão contribuir para nossa meta de alcançar o Nível IV na certificação do Pró-Gestão em 2024”, comentou o diretor-presidente da MT, Elliton Oliveira de Souza.

A adesão ao "Integridade MT" impõe ao MTPrev a exigência de elaborar, executar e monitorar seu plano de integridade, conforme os riscos identificados para a organização. A elaboração do plano compete à equipe ou ao agente de integridade designado pela própria gestão do MTPrev, com base em diretrizes e parâmetros estabelecidos pela CGE para o Programa de Integridade Pública do Estado.

Contudo, a CGE possui equipe

técnica preparada para prestar consultoria na realização do trabalho de identificar, analisar e propor tratamento adequado aos riscos de integridade da instituição. “Temos uma equipe de sete auditores da Superintendência de Avaliação e Consultoria de Integridade e Compliance disponível para atuar junto com o MTPrev na construção do plano. Acreditamos que o trabalho será rápido devido ao



Diretor-presidente do MTPrev, Elliton Oliveira de Souza, e secretário controlador-geral do Estado, Paulo Farias

Fotos: Ligiani Silveira - CGE/MT



Adesão do MTPrev ao Integridade MT

A Controladoria Geral do Estado possui equipe técnica preparada para prestar consultoria na realização do trabalho de identificar, analisar e propor tratamento adequado aos riscos de integridade da instituição

nível de maturidade que o MTPrev já tem sobre o assunto”, destacou o titular da CGE.

O MT Prev é a terceira instituição do Governo de Mato Grosso a aderir ao Programa Integridade MT. As outras foram a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e a própria CGE-MT. Nos próximos dias, a adesão será formalizada por outras secretarias estaduais.

“A adesão é uma necessidade e uma diretriz de Governo para que tenhamos medidas institucionais de prevenção a atos de corrupção, fraude, desvios de conduta e erros. Mas, se esses atos vierem a acontecer, também tenhamos mecanismos para detectar sua ocorrência e sermos

céleres e efetivos na punição e no tratamento do risco para que o evento não ocorra novamente”, ressaltou Paulo Farias.

Pelo Decreto Estadual nº 376 /2023, todos os órgãos e entidades do Governo de Mato Grosso devem aderir ao “Integridade MT” até 26 julho de 2024. Além do guia disponibilizado no lançamento do programa, a CGE também prepara outros materiais para auxiliar as instituições na elaboração dos seus planos de integridade. Paralelamente a isso, entre o final de janeiro e início de fevereiro de 2024, a CGE vai oferecer aos órgãos e às entidades estaduais capacitação sobre gestão de riscos para também contribuir com o trabalho. ●

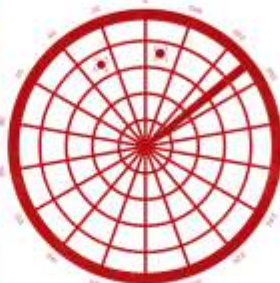
O GOVERNO DE MATO GROSSO TRABALHA FORTE E INVESTE PESADO PARA COMBATER AS QUEIMADAS E O DESMATAMENTO ILEGAL

Aqui é tolerância zero para quem comete esses crimes. A vigilância é feita por satélites de última geração, e nada vai passar despercebido. Tem multa pesada e embargo de propriedade.

Denuncie:

0800 065 3838 e 193

TOLERÂNCIA ZER



**Governo de
Mato
Grosso**

Escolha um veículo com a marca RDM e
conheça todos os caminhos de Mato Grosso.



- Portal
- Podcast
- Rádio
- Televisão
- Revista
- Jornal

GRUPO **RDM**
REDE DE MÍDIAS